



EM DEFESA DA REVOLUÇÃO E DITADURA PROLETÁRIAS

MASSAS

Órgão do Partido Operário Revolucionário - Nº 28 - 18/6/2024

Manifesto do POR ao ato contra as privatizações

Abaixo as privatizações do governo ultradireitista de Tarcísio, financiadas pelo governo burguês de Lula/Alckmin

Pela estatização, sem indenização do sistema privado de transporte, saúde, educação, água e energia, sob o controle operário e da população.

Pela efetivação dos trabalhadores terceirizados!

Nenhuma ilusão nas eleições e nos partidos burgueses! Acreditar apenas em nossos métodos próprios de luta, que são as greves, manifestações e bloqueios, para colocar abaixo as privatizações!

O governador ultradireitista Tarcísio anunciou que fará, nos dias 19, 20 e 21 de junho, uma consulta pública para a privatização das linhas 11- Coral, 12 -Safira, e 13-Jade de trens da CPTM. Em março deste ano, Tarcísio privatizou a linha 7-Rubi, que será controlada pela família Constantino, dona da Gol linhas aéreas, e pela estatal chinesa CRRC.

Com as privatizações, os capitalistas lucrarão bilhões de reais, aumentando o preço das passagens, terceirizando e demitindo os trabalhadores efetivos, como aconteceu com as linhas 8 e 9 privatizadas. A experiência já demonstrou que as privatizações só favorecem os capitalistas.

O bolsonarista Tarcísio, desde que assumiu o governo do estado de São

Paulo, lançou seu gigantesco plano de privatização. Faz e fez parte desse plano a privatização da Sabesp, do Metrô e da CPTM. Mas, vai mais longe. Marcou para novembro a privatização de 33 escolas públicas. A política de Tarcísio tem dois eixos fundamentais: 1) as privatizações; 2) o fortalecimento do aparato repressivo do Estado, ou seja, a matança de trabalhadores e jovens dos bairros proletários, como ocorreu no município do Guarujá, onde dezenas de pobres foram assassinados a mando de Tarcísio e de seu secretário de Segurança, o sanguinário Derrite.

O problema da privatização não se limita ao estado de São Paulo. A privatização acontece em todo o país e conta com o financiamento do governo burguês de Lula/Alckmin, que entregou R\$ 10 bilhões para o governo Tarcísio levar adiante seu plano privatista. As poucas empresas estatais ou semi-estatais que restaram estão, agora, na mira das privatizações, a exemplo da Petrobras. Como se vê, trata-se de uma política geral dos governos burgueses, sejam de ultradireita, direita ou pseudo reformista, como o de Lula.

O Partido Operário Revolucionário, junto a outras organizações e movimentos, faz parte do Comitê Contra as Privatizações e tem defendido que somente com a greve, com as manifestações de ruas e com a ação direta e coletiva das massas em todo o país é que colocaremos abaixo as privatizações e defenderemos os empregos, salários e direitos.

Esse ato deve ser o primeiro passo na tarefa de constituir comitês de luta contra as privatizações nas fábricas, bairros, escolas etc., em todo o país. Devemos exigir que os sindicatos e centrais rompam com o governo burguês de Lula, se coloquem no campo da independência política e convoquem um Dia Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios, como preparação da greve geral, pelo fim das privatizações, pela reestatização das privatizadas, sem indenização e sob o controle operário da produção.

O POR chama a classe operária, a juventude e demais explorados a não depositarem nenhuma ilusão nas eleições burguesas e nos partidos burgueses, que desde já não fazem outra coisa senão pedir votos e prometer o atendimento das reivindicações da maioria oprimida. NÃO, companheiros! Nossas reivindicações serão conquistadas por meio de nossa luta, enfrentando os governantes e seus planos antinacionais e antipopulares. É preciso fazer a ponte entre o combate pelas reivindicações elementares das massas e o objetivo de derrotar o capitalismo, raiz de todas as desgraças que recaem sobre os explorados. Para isso, atuamos desde cada luta defendendo a construção do partido revolucionário do proletariado, sob a estratégia da revolução social, que porá fim ao sistema de exploração do trabalho e erguerá um governo operário e camponês, expressão da ditadura do proletariado.



(11) 95446-2020 | pormassas.org
anchor.fm/por-massas | [@massas_por](https://www.instagram.com/massas_por)